

Introdução

Perante a crescente necessidade de promover ambientes seguros, menos vulneráveis e mais resilientes nas comunidades, o Município de Albergaria-a-Velha tem vindo a reforçar ações promotoras da educação para a redução do risco, numa dinâmica bastante interativa junto das Escolas, Associações e Juntas de Freguesia, contando com a presença dos diferentes Agentes de Proteção Civil do município



Objetivos

O objetivo principal é consciencializar a população sobre os riscos existentes, capacitando-a para agir de forma preventiva e mitigadora em situações de emergência. Objetivo alcançado através da educação para a redução do risco, visando:

- ✓ Redução do número de vítimas e danos materiais em situações reais;
- ✓ Diminuição da vulnerabilidade e aumento da resiliência do município.

Área de Estudo

Pretende-se abranger todas as faixas etárias da população, adaptando conteúdos através de recursos educativos e informativos apropriados, recorrendo a estratégias inovadoras e apelativas para que a informação seja compreendida e retida por todos.

Metodologia

A metodologia adotada passa pela análise de documentos oficiais, relatórios e registos de incidências para avaliar a eficácia das estratégias adotadas. As fontes de dados incluem relatórios de formação, materiais didáticos e registos de participação em *mass training's* e ações concertadas de sensibilização e prevenção, com simulacros em diferentes momentos e contextos.



Destaca-se a importância da educação para a redução do risco no contexto escolar e social, enfatizando o papel dos recursos didáticos e estratégias pedagógicas adequadas na construção de ambientes seguros e resilientes

Resultados

Com o apoio e envolvimento de todos, somos mais fortes e chegamos mais longe.

✓ Escolas:

Ações desenvolvidas em meio escolar, com a preparação das crianças e jovens para situações de catástrofe ou acidente grave, permitem a aquisição de competências, reforçando o veículo de comunicação privilegiado de uma cultura de prevenção e sensibilização às famílias em que são as nossas crianças e jovens, quem acreditamos ser os grandes agentes de mudança.

✓ Juntas de Freguesia:

Este imprescindível apoio permite chegar mais próximo das populações, sobretudo das mais isoladas, criando mecanismos de prevenção e de intervenção em crise de melhor eficácia, sendo exemplo de boas práticas o programa Aldeia Segura - Pessoas Seguras.

✓ Programas Municipais:

A Rede Social municipal, o programa de teleassistência ao idoso e a capacitação dos idosos Institucionalizados, permitem minimizar o isolamento geográfico e social e simultaneamente ativar mecanismos de alerta e prevenção, em contexto de risco.



Conclusão

Através da educação para a redução do risco, logramos consciencializar a população sobre os riscos existentes para que possamos agir de forma preventiva e mitigadora, adotando comportamentos seguros em situações de emergência (conhecimentos assimilados previamente pela participação ativa em formações, *mass training's*, ações de sensibilização e simulacros). Destaca-se a necessidade contínua de adaptação de conteúdos e estratégias, para abranger todas as faixas etárias e garantir que a informação, esteja ao alcance de todos.

